

Implicações do Ensino Remoto: a experiência de uma professora da Educação Básica do município de Glória do Goitá - PE

Implications of Remote Education: the experience of a teacher of Basic Education in the municipality of Gloria do Goitá - PE

Acássio Paiva Rodrigues

Universidade Federal de Pernambuco, <https://orcid.org/0000-0002-6981-2598>,
acassio.paiva@ufpe.br

Letícia Tereza da Silva

Universidade Federal de Pernambuco, <https://orcid.org/0000-0002-8916-0072>,
leticia.tereza@ufpe.br

João Pedro Oliveira do Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco, <https://orcid.org/0000-0002-7062-196>,
oliveira.nascimento@ufpe.br

Marcos Alexandre de Melo Barros

Universidade Federal de Pernambuco, <https://orcid.org/0000-0002-2176-7628>,
marcos.ambarros@ufpe.br

Resumo

Este artigo apresenta e discute os resultados de uma investigação realizada por mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), da Universidade Federal de Pernambuco, como atividade da disciplina de Metodologias Ativas, Inovadoras, Criativas e Encantadoras. Este estudo qualitativo e exploratório teve como objetivo analisar a percepção e as vivências de uma professora pedagoga do quinto ano dos Anos Iniciais da Escola Rosa Beltrão de Farias, localizada na zona rural do município de Glória do Goitá, Pernambuco. Foi realizada uma entrevista semiestruturada, mediante um estudo autobiográfico. Os resultados da pesquisa evidenciam que a professora desenvolve estratégias diferenciadas para alcançar os estudantes que não apresentam aparelho celular e acesso à Internet, para realizarem as atividades remotas. Além disso, a professora utiliza métodos inovadores para promover o protagonismo de seus estudantes.

Palavras-chaves: Ensino remoto; Vivências; Metodologias ativas; Estratégias didáticas; Inovação.

Abstract

This article presents and discusses the results of an investigation conducted by Master's students from the Graduate Program in Science and Mathematics Education (PPGECM), at the Federal

University of Pernambuco, as an activity in the discipline of Active, Innovative, Creative and Enchanting Methodologies. This qualitative and exploratory study aimed to analyze the perception and experiences of a fifth-year teacher educator in the Initial Years at the Rosa Beltrão de Farias School, located in the rural area of the municipality of Glória do Goitá, Pernambuco. A semi-structured interview was carried out through an autobiographical study. The survey results show that the teacher develops different strategies to reach students who do not have cell phones and Internet access, to carry out remote activities. In addition, the teacher uses innovative methods to promote the protagonism of her students.

Keywords: Remote teaching; Experiences; Active methodologies; Didactic strategies; Innovation.

1 Introdução

A mudança do ensino presencial para remoto trouxe à tona uma realidade de desafios para docentes e estudantes diante do cenário da pandemia de COVID - 19. Uma parcela da população brasileira não tem acesso a recursos tecnológicos de forma equânime, configurado principalmente pelo contraste de diferenças econômicas e sociais. Perante esse cenário, inúmeras diligências foram efetuadas como medidas para atenuar esses contrastes.

Diante dessa situação, Almeida (2021) externa que as atividades remotas implementadas como forma de suprir as necessidades educacionais dos estudantes, e que vem sendo adotadas temporariamente em substituição ao ensino presencial, têm sido desafiadoras para todos os alunos e professores. Nessa conjuntura, os professores buscaram se adaptar a esse novo modelo de ensino, ou seja, utilizando ferramentas digitais e se reinventando, buscando desenvolver novas metodologias e estratégias didáticas que possibilitem o processo de aprendizagem dos estudantes.

Baseado nessa premissa, este artigo tem como objetivo apresentar a análise de uma entrevista realizada com uma professora do quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola situada no município de Glória do Goitá, Pernambuco. Os relatos e as discussões apresentadas neste texto abordam as vivências da educadora em seu percurso como docente durante as aulas remotas.

2 Metodologia

Para a obtenção dos dados, realizou-se uma pesquisa qualitativa e exploratória mediante um estudo autobiográfico. De acordo com Chizzotti (2013), a pesquisa qualitativa suscita diversos aspectos, possibilitando um conhecimento mais significativo

de suas perspectivas. No que tange à pesquisa exploratória, ancorou-se em Gil (2019), no qual se busca obter uma visão geral do fato investigado. Conforme Amado e Silva (2014), o estudo autobiográfico consiste em uma entrevista por meio de narrativas e interpretações, relatando as vivências de um protagonista a partir de seu percurso de vida, experiências e sentimentos.

A investigação foi realizada com uma professora da Educação Básica, licenciada em Pedagogia de uma turma do quinto ano, em uma escola localizada na zona rural do município de Glória do Goitá, Pernambuco. Nesse contexto, a professora encontra-se inserida em um meio limitado de recursos pedagógicos, onde a alternativa mais viável para atender seus estudantes, sem acesso a Internet, foram as aulas na residência dos alunos.

Como instrumento de coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada com a professora. De acordo com Manzini (2004), as entrevistas semiestruturadas demandam cuidados em relação à linguagem e o roteiro deve ser planejado cuidadosamente.

A entrevista com a docente toma alicerce a partir de perguntas relacionadas à sua vivência e prática docente, que por sua vez aplicava suas aulas nas residências dos alunos. Nesse ensejo, buscou-se conhecer o trabalho desenvolvido pela professora, relacionando-o com a realidade do ensino remoto no período pandêmico.

3 Resultados e Discussão

De início, foi questionado sua motivação inicial em se deslocar até a residência dos alunos para auxiliá-los nas atividades da escola. De acordo com a docente, inúmeras dificuldades eram percebidas constantemente no cotidiano de seus alunos, por apresentarem fatores econômicos e sociais que implicam na deficiência da aprendizagem, pois alguns destes não possuíam rede de Internet, nem aparelho celular (smartphone) para acompanhar suas aulas, que eram ministradas por recursos digitais como o *WhatsApp* e *Google Meet*. Dessa forma, fica visível que o uso das plataformas digitais em meio ao ensino remoto é de suma importância no âmbito educacional, tendo em vista que a utilização das tecnologias traz desafios e potencialidades para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, o que possibilita a construção de vários recursos pedagógicos durante as aulas remotas.

A docente também foi indagada em relação às práticas desenvolvidas no ensino remoto, na qual afirma ser uma professora inovadora e criativa, levando atividades que despertem a atenção e curiosidade dos seus alunos, pois para a mesma é necessário sair da rotina e resgatar o protagonismo dos seus estudantes, o que implica em uma formação de cidadãos autônomos, interdependentes e críticos. Ao interagir com os estudantes, a professora proporciona uma aprendizagem ativa, facilitadora e inovadora, conseguindo com pouquíssimos recursos, mudar a realidade do cenário em que trabalha.

Nesse sentido, a inovação pedagógica vem propondo à professora ações educativas, criativas, ricas e flexíveis, pois ela acolhe todos os seus estudantes de acordo com as especificidades de cada, permitindo um olhar mais personalizado para aqueles com maior dificuldade de aprendizagem e potencializando as habilidades já adquiridas aos demais.

A docente possibilita uma aprendizagem criativa e inovadora, pois inovar na educação é pensar em novos conceitos, estruturas e metodologias diferenciadas que diminuam as desigualdades sociais, de forma coletiva e dialógica, além de possibilitar uma educação de qualidade (PACHECO, 2019).

Ao ser indagada sobre suas estratégias didáticas, a professora afirma desenvolver suas atividades utilizando inúmeras ferramentas, dentre elas estão o *Whatsapp* e o *Canva* (plataforma que permite criar diversos designs gráficos, apresentações, infográficos, banners etc.). Desta forma, a docente consegue elaborar atividades encantadoras e criativas relacionadas ao cotidiano de seus alunos, o que possibilita a motivação e o engajamento dos estudantes de diversas formas, seja oral ou escrito, o que, por sua vez, permite que a professora melhor avalie o desempenho e a necessidade de seus alunos.

Nesse cenário, Muniz *et al.* (2020) relatam que, atualmente, encantar os alunos no processo de aprendizagem tem sido um desafio para os professores. Para os autores, o docente precisa não apenas transmitir saberes, mas principalmente despertar nos seus alunos sentimento de bem-estar e inspiração, estimulando assim, o desejo de continuar aprendendo.

Buscou-se conhecer como tem sido a receptividade e a participação das famílias durante as visitas à residência dos alunos. A docente relata ser acolhida com muito carinho, por parte dos familiares, e na medida em que leva materiais, aulas e

informações até a residência dos seus estudantes, traz consigo uma bagagem de novos saberes e ideias inovadoras para aperfeiçoar sua prática docente. Nesse contexto, Pacheco (2019) afirma que a inovação é uma ação ou algo renovador que possibilita abertura de novos caminhos e descobertas de estratégias diferentes daquelas que são utilizadas habitualmente pelo educador.

Figura 1. Atividades desenvolvidas pela docente.



Fonte: A professora, 2021.

Por fim, a docente expõe o quão importante é planejar, elaborar e executar as atividades para melhor alcançar os seus alunos, tendo em vista que tem sido um dos desafios permanentes de sua prática docente nesse período pandêmico. Esse relato corrobora com os estudos de Leite *et al.* (2020) ao elucidarem a necessidade de planejar estratégias que possibilitem aos professores a participação prática e o engajamento dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem.

4 Considerações Finais

Essa experiência vivenciada com a educadora foi profunda e significativa na visão dos mestrandos, possibilitando compreender o atual cenário da educação frente ao período em que vivemos, atinando como está sendo a realidade dos professores da Educação Básica em todos os seus possíveis cenários e as dificuldades que são encontradas pelos docentes.

Ademais, foi possível compreender o quanto a inovação, o encantamento e a criatividade são importantes na prática do professor. A docente leciona almejando oferecer respostas às necessidades educacionais de seus alunos diante da situação que vivenciam, buscando a participação efetiva dos alunos e dos pais no processo de aprendizagem tornando-os partícipes dessa construção do conhecimento.

Portanto, evidencia-se a relevância do trabalho, por incentivar outros professores a investirem na inovação pedagógica, com métodos de ensino inovadores, como forma

de melhorar a qualidade de suas aulas durante o ensino remoto e contribuir para que cada estudante seja protagonista de seu próprio conhecimento.

Dessa forma, pode-se perceber que as contribuições da professora nos remetem a superar as adversidades, bem como a promoção de um ensino de qualidade e equidade para os estudantes, tendo como principais características marcantes a identidade pela profissão, a empatia com os estudantes e por acreditar que ainda é possível promover um ensino inovador, encantador e criativo que alcancem a todos, com poucas ferramentas tecnológicas.

Referências

ALMEIDA, L. M. L. O que dizem as famílias? Breve reflexão sobre ensino remoto em tempos de pandemia. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.7, n.2, p.19646-19658. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/25257/20140>. Acesso em: 09 mai. 2021.

AMADO, J. **Manual de investigação qualitativa em educação**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2017. 433 p.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 144 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. 248 p.

LEITE, L. R.; RODRIGUES, A. P.; LIMA, M. S. L.; MOURA, F. N. S.; FIRMINO, N. C. S.; NASCIMENTO, F. J.; CASTRO, E. R.; ARAGÃO, F. M. O uso de sequências didáticas no ensino de Química: proposta para o estudo de modelos atômicos. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 11, n. 2, p. 177-188, 7 jul. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/issue/view/109>. Acesso em: 09 mai. 2021.

MANZINI, E. J. Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros. In: Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, 2, **A pesquisa qualitativa em debate**, Bauru, 2004. Anais..., Bauru: SIPEQ, 2004. 1 CD.

MUNIZ, F. J. A.; BORGES, I. C.G.; BARROS, M. A. M.; ARAÚJO, M. L.; NERY, R. C. B. Aprendizagem através do encantamento. In: MUNIZ, F. J. A.; BORGES, I. C.G.; BARROS, M. A. M.; ARAÚJO, M. L.; NERY, R. C. B. (Orgs). **Aprendizagem através do encantamento e da investigação no ensino de física**. Recife: Ed. UFPE, 2020. p 25 - 32.

PACHECO, J. **Inovar é assumir um compromisso ético com a educação**. Petrópolis: Vozes, 2019. 160 p.